

Parece mesmo que a “Cracolândia” no Centro de Taguatinga não tem mesmo uma solução. Por diversas vezes, o JORNAL SATÉLITE mostrou o drama de comerciantes que têm lojas instaladas em meio à presença de traficantes e usuários de drogas. Empresários afirmam que, durante o dia, o tráfico rola solto e, à noite, ocorre arrombamentos de lojas. Os fatos acontecem nas proximidades da Administração Regional e do 2º Batalhão de Polícia Militar.

Reportagem veiculada no programa Balanço Geral, da TV Record, do dia 24 de janeiro, mostrou, mais uma vez, o que o JORNAL SATÉLITE já vem noticiando constantemente: a baderna sem fim dos meliantes. “Essas pessoas perguntam: ‘está incomodando, tia?’ A cada vez que arrombam o portão da minha loja eu gasto R$ 500”, afirma uma comerciante que, junto a outros, fizeram um abaixo-assinado pedindo um posto policial na C12.

A Polícia aparece, faz as abordagens e recolhe as drogas. Pouco tempo depois, os integrantes da “Cracolândia” estão de volta ao Centro de Taguatinga. Por causa da sujeira deixada pelos usuários, a maioria menores de idade, os garis têm serviço dobrado para deixar as ruas limpas. Os comerciantes perguntam: como resolver a “Cracolândia”?

O vídeo da reportagem da TV Record pode ser conferido no link a seguir:

http://videos.r7.com/area-comercial-no-centro-de-taguatinga-vira-cracolandia/idmedia/51016efb6b71274915438dba.html

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução TV Record

{jcomments on}